



**CÂMARA DE POLÍTICAS DE ENERGIA
E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Ata da 5ª reunião, realizada em 26 de junho de 2017

1 Em 26 de junho de 2017, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Políticas de
2 Energia e Mudanças Climáticas (CEM), na sede da Secretaria de Estado de
3 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte.
4 Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente Felipe
5 Santos de Miranda Nunes, representante da SEMAD. Representantes do poder
6 público: Ana Cláudia Miranda Albanez, da Secretaria de Estado de Agricultura,
7 Pecuária e Abastecimento (Seapa); Daniel Rennó Tenenwurcel, da Secretaria
8 de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino
9 Superior (Sedectes); Viviane Gonçalves Porto Nascimento, da Secretaria de
10 Estado de Planejamento e Gestão (Seplag); Miguel Victor Tavares Lopes, da
11 Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional (Secir); Letícia
12 Capistrano Campos, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Mariana
13 Navarro Paolucci, da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento
14 Sustentável da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.
15 Representantes da sociedade civil: Thiago Salles de Carvalho, da Associação
16 Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel); Igor Lopes Braga, da
17 Associação Mineira de Silvicultura (AMS); Alexandre Valadares Mello, da
18 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Lucimere da
19 Silva Leão, da Cáritas Diocesana de Itabira; Rogério Pena Siqueira, da
20 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes); Oswaldo
21 Dehon Roque Reis, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
22 (Crea). **Assuntos em pauta.** **1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**
23 **BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** O
24 presidente Felipe Santos de Miranda Nunes declarou aberta a 5ª reunião da
25 Câmara de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas. **3) COMUNICADOS**
26 **DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Presidente Felipe Santos de
27 Miranda Nunes: “Nós temos um comunicado referente à revisão da Deliberação
28 Normativa 74. A orientação é para que todas as Câmaras apresentem aos
29 senhores e às senhoras o cronograma para discussão. A orientação básica é
30 que serão feitas, por meio da SEMAD e das Casas vinculadas, uma consulta
31 pública e uma discussão para revisão da DN, cujo cronograma está colocado na
32 tela para que os senhores e as senhoras possam ter conhecimento e participar.
33 Eu recomendo a todos que, para maiores detalhes referentes à dinâmica de
34 como ocorrerão essa consulta pública e a participação dos senhores
35 conselheiros, se dê por meio da secretaria executiva ou do próprio Gabinete da
36 Secretaria de Meio Ambiente ou do Gabinete da Fundação Estadual do Meio

37 Ambiente. A princípio, tem uma data colocada para que essa proposta de
38 revisão seja apresentada aos senhores aqui no âmbito da CEM, em conjunto
39 com a CID, no dia 11 de julho. Outro comunicado é a partir de um
40 questionamento de reuniões ordinárias da CEM, anteriores, em foi solicitada
41 informação a respeito do andamento ou da atividade do Fórum Mineiro de
42 Mudanças Climáticas. A Fundação Estadual do Meio Ambiente e a Secretaria
43 de Estado de Governo não detectaram nenhuma atividade relacionada a essas
44 reuniões desse Fórum Mineiro, que é regulamentado por meio de um decreto de
45 2005, e não há acompanhamento governamental acerca desse fórum, que,
46 conforme o decreto, é presidido pelo próprio governador. São os
47 esclarecimentos possíveis no âmbito da Fundação Estadual do Meio Ambiente e
48 da Secretaria de Estado de Governo.” Conselheira Letícia Capistrano Campos:
49 “Nós verificamos, juntamente com a SEMAD, e não identificamos realmente
50 nenhuma atividade do fórum. Mas já foi encaminhado despacho para o
51 secretário de Meio Ambiente, que saiu do Dr. Francisco, secretário adjunto de
52 Governo, para ver quais medidas podemos tomar, se for para reativar ou
53 mesmo reformular. O despacho já foi encaminhado, e nós podemos dar um
54 retorno na próxima reunião sobre seus resultados.” Conselheiro Igor Lopes
55 Braga: “Na última reunião da CEM, foi proposta uma moção para criação do
56 grupo de trabalho de revisão da DN 187. Eu queria saber se há alguma resposta
57 sobre essa questão?” A secretaria executiva da CEM informou que a resposta à
58 moção deverá ser apresentada na próxima reunião. Conselheiro Alexandre
59 Valadares Mello: “No meu ponto de vista, é de suma importância a reativação
60 do Fórum de Mudança do Clima de Minas Gerais, uma vez que outros Estados
61 têm e rodam muito bem discutindo todos os assuntos de interesse da sociedade
62 em geral e, principalmente, o fórum brasileiro, que tem uma atuação muito
63 grande em nível nacional, mas também dando respaldo para a sociedade dos
64 interesses que estão sendo discutidos sobre o clima. Existe uma cadeira que
65 era do representante, e hoje nós estamos sem essa representação aqui. Eu
66 acho fundamental que esse fórum seja reativado em Minas Gerais.” Presidente
67 Felipe Santos de Miranda Nunes: “Conforme o Regimento, cabe aos
68 conselheiros a proposta de moção, de recomendação relacionada ao tema, uma
69 vez que não é uma deliberação normativa. Mas cabem esses instrumentos, a
70 critério dos senhores.” **4) EXAME DA ATA DA 4ª REUNIÃO DA CEM.** Aprovada
71 por unanimidade a ata da 4ª reunião da Câmara de Políticas de Energia e
72 Mudanças Climáticas, realizada em 22 de maio de 2017. **5) PLANEJAMENTO**
73 **ESTRATÉGICO E ATIVIDADES DA EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA**
74 **(EPE). Apresentação: EPE.** Por meio de audioconferência, foi apresentado à
75 Câmara sobre o planejamento estratégico e atividades da Empresa de Pesquisa
76 Energética (EPE), em atendimento a demanda registrada por conselheiros da
77 CEM. As informações foram apresentadas por Jeferson Borghetti Soares,
78 representando a EPE, que destacou os esforços para a execução de políticas
79 do setor de energia em vista do cumprimento dos acordos firmados no âmbito

80 do clima. Após a exposição, foram comentados e esclarecidos pontos
81 destacados por conselheiros. Quanto ao apoio aos Estados para a expansão
82 local, o representante da EPE esclareceu que está sendo estudada, pela
83 Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a possibilidade de revisão do
84 modelo setorial, mas que ainda trata-se de um processo em fase de gestação.
85 Ao término das exposições, o presidente Felipe Santos de Miranda Nunes
86 informou que a próxima demanda da Câmara a ser atendida deverá ser uma
87 apresentação, por parte da Aneel, quanto a “competências e sinergias na
88 evolução do setor energético”. **6) RESULTADOS DO PRIMEIRO CICLO DE
89 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO ÍNDICE MINEIRO DE
90 VULNERABILIDADE CLIMÁTICA. Apresentação: FEAM.** Felipe Santos de
91 Miranda Nunes fez apresentação dos resultados do primeiro ciclo de
92 monitoramento e avaliação do Índice Mineiro de Vulnerabilidade Climática,
93 destacando o objetivo de permitir um alinhamento com a Câmara e dar
94 oportunidade de acompanhamento, por parte dos conselheiros, da evolução dos
95 trabalhos técnicos e científicos realizados pela FEAM relacionados ao tema.
96 Ressaltou ainda que todas as informações estão disponíveis no site da FEAM e
97 colocou-se à disposição para o recebimento de críticas e sugestões. **7)
98 ESTRATÉGIA DE CONCEPÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE
99 ENERGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS. Apresentação: FEAM.** Larissa
100 Santos, da FEAM, fez apresentação à Câmara sobre o Observatório de Energia
101 e Mudanças Climáticas, destacando que a plataforma, com todas as
102 informações, ficará disponível para todo o público. Ao término da exposição, a
103 representante da FEAM se colocou à disposição para eventuais
104 esclarecimentos. Gustavo Bernardino Malacco da Silva, que se inscreveu neste
105 item de pauta como representante da Associação para a Gestão Socioambiental
106 do Triângulo Mineiro (Angá), questionou como o sistema irá se conectar com a
107 sociedade civil e outros setores para validação do instrumento. Felipe Santos de
108 Miranda Nunes informou que será seguido o formato do observatório da região
109 Nord-Pas-de-Calais, na França, cuja agência de meio ambiente mantém
110 cooperação com o governo de Minas Gerais. “O grande segredo desse
111 observatório é fazer com que os parceiros, coordenados pela organização
112 governamental, estejam sempre presentes, desde a análise à validação dos
113 documentos, para permitir que essa ampla discussão gere esse ambiente de
114 transparência. Nós mapeamos cerca de 70 instituições governamentais e não
115 governamentais para gerir as informações desse observatório. Vamos enviar
116 cartas-convite para adesão. Além de aderirem formalmente ao observatório,
117 terão acesso a todo o banco de dados.” Informou ainda que está sendo
118 planejada a realização de um evento de lançamento, em outubro ou novembro
119 deste ano, para a participação de universidades e de outros entes da sociedade
120 civil. O conselheiro Oswaldo Dehon Roque Reis sugeriu a presença da
121 Secretaria de Estado de Governo e da Assessoria de Relações Internacionais
122 para explicar sobre o andamento do acordo de cooperação com a região de

123 Nord-Pas-de-Calais, “para que a Câmara possa saber as etapas cumpridas e as
124 posteriores e como o acordo vai dar mais frutos no futuro próximo, tendo em
125 vista a importância para o Estado de Minas Gerais, o Brasil e a França”. A
126 conselheira Letícia Capistrano Campos informou que a Assessoria de Relações
127 Internacionais foi transferida para Casa Civil. O presidente Felipe Santos de
128 Miranda Nunes informou que irá fazer contato com a secretaria competente
129 para atendimento da demanda. A conselheira Letícia Capistrano Campos
130 informou que poderá fazer contato com a equipe responsável e convidar para
131 fazer a apresentação à Câmara. **8) RETORNO SOBRE A CAPACITAÇÃO EM**
132 **DEFESA E PROTEÇÃO CIVIL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO TERRITÓRIO**
133 **TRIÂNGULO SUL. Apresentação: FEAM.** Sara Gusmão, da FEAM, fez
134 apresentação à Câmara sobre a capacitação em defesa e proteção civil e
135 mudanças climáticas no território Triângulo Sul, destacando que as oficinas
136 territoriais são uma das ferramentas para implementação do Plano Estadual de
137 Mudanças Climáticas. Após a apresentação, foram esclarecidas questões
138 levantadas por conselheiros, e a FEAM se colocou à disposição para o
139 recebimento de contribuições e sugestões de atores para participação e de
140 conteúdos. O conselheiro Oswaldo Dehon Roque Reis informou que vai enviar
141 uma relação de entidades de engenharias locais ou regionais em todo o Estado
142 que poderão auxiliar, além das câmaras técnicas especializadas do Crea. Em
143 seguida, Felipe Santos de Miranda Nunes comentou sobre a capacitação em
144 outros territórios, como Vale do Aço e Zona da Mata, e informou que um
145 balanço sobre todas as capacitações será apresentado posteriormente. A
146 conselheira Lucimere da Silva Leão sugeriu a realização de uma oficina
147 estadual, após as regionais, para apresentação dos resultados e ampliação dos
148 debates, além da discussão na Câmara. O presidente Felipe Santos de Miranda
149 Nunes informou que a FEAM está à disposição para receber sugestões em
150 termos de formato e datas. **9) PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE GRUPO DE**
151 **TRABALHO VISANDO À ELABORAÇÃO DE LISTA DE REGULADOS E**
152 **CRONOGRAMA PARA INCLUSÃO GRADATIVA NO PROGRAMA DE**
153 **REGISTRO PÚBLICO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DO**
154 **ESTADO DE MINAS GERAIS. Apresentação: FEAM.** A Câmara de Políticas de
155 Energia e Mudanças Climáticas aprovou por unanimidade, conforme proposição
156 da FEAM, a criação de um grupo de trabalho para elaboração de lista de
157 regulados e cronograma para inclusão gradativa no Programa de Registro
158 Público de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Estado de Minas Gerais.
159 Conforme informado pela Presidência, a partir dessa decisão, será publicada a
160 criação do GT, com prazos e regras estabelecidas. Nesta sessão, os
161 conselheiros representantes da Sedectes, Fiemg, Seapa, Abes, Crea e Cáritas
162 Diocesana de Itabira manifestaram o interesse de participação de suas
163 entidades na composição do GT. Os conselheiros representantes da Seplag,
164 Secir, Segov e AMS informaram que irão levar o convite de participação no GT
165 para avaliação interna, devendo comunicar, posteriormente, à secretaria

166 executiva da CEM. Foi registrado pela Presidência que o GT poderá convidar
167 outras entidades para participar de sua composição. Conforme sugestão do
168 conselheiro Daniel Rennó Tenenwurcel, a Presidência informou que deverá ser
169 indicada à coordenação do GT que as discussões sejam realizadas “de forma
170 sinérgica com as oficinas institucionais do Plano Estadual de Mudanças
171 Climáticas e abordando todos os grupos que estão discutindo o tema neste
172 momento.” **10) POTENCIAL DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL E ECOLÓGICA
173 PARA MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM MINAS
174 GERAIS. Apresentação: FEAM.** Felipe Santos de Miranda Nunes fez
175 apresentação do estudo realizado no âmbito da FEAM, com participação da
176 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em relação ao potencial de
177 restauração florestal e ecológica, para mitigação e adaptação às mudanças
178 climáticas no Estado. Após a exposição, foram esclarecidas dúvidas levantadas
179 por conselheiros. O conselheiro Alexandre Valadares Mello destacou que o
180 setor de floresta plantada pode contribuir muito para o atendimento das metas
181 estipuladas pelo governo brasileiro, inclusive com a preservação de corredores
182 ecológicos e mata nativa. Informou ainda que isso será considerado no plano
183 estratégico ambiental que está sendo elaborado pela AMS, a Codemig e o
184 governo do Estado. A conselheira Letícia Capistrano Campos destacou a
185 importância do envolvimento da Codemig e da equipe do programa Plantando o
186 Futuro. Felipe Santos de Miranda Nunes informou que foi feito contato com a
187 equipe e que a FEAM está à disposição para continuar as discussões. Gustavo
188 Bernardino Malacco da Silva, da Angá, considerou a necessidade de se fazer “a
189 conta do desmatamento”, considerado o que será perdido e o que será de
190 ganho ambiental, e a importância de se separar os estoques de carbono de
191 floresta e de campos cerrados. “Quanto à floresta plantada, vai depender muito
192 de onde será implementada. Se for em cima de área degradada, tudo bem.
193 Temos que ter esse cuidado e trabalhar para evitar novas aberturas. Justificar
194 floresta plantada em cima de área natural de cerrado que estoca carbono não
195 faz muito sentido.” O conselheiro Igor Lopes Braga destacou que a Associação
196 Mineira de Silvicultura “sempre estimula a expansão e a implementação da
197 silvicultura mais focada nas áreas degradadas, em áreas anteriormente
198 utilizadas por outras atividades, e foca o mínimo possível em desmatamento e
199 abertura de novas áreas.” **11) PLANO MUNICIPAL DE RESÍDUOS DE BELO
200 HORIZONTE.** Item retirado de pauta, com orientação para que seja feito convite
201 à Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) para apresentar à Câmara, na
202 próxima reunião, o Plano Municipal de Resíduos de Belo Horizonte. **12)
203 ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
204 presidente Felipe Santos de Miranda Nunes agradeceu a presença de todos e
205 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.
206
207
208

209

210

211

212

213

214

215

APROVAÇÃO DA ATA

**Felipe Santos de Miranda Nunes
Presidente da Câmara de Políticas
de Energia e Mudanças Climáticas**